

CLASSIFICAÇÃO GERAL

NOME	NAT.	BICICL.	TOTAL
1 CARLOS BRITO	24.40	1.40.18	2.12.07
2 ARTUR PARREIRA	25.36	1.46.13	2.19.26
3 JOSE MARIZ	29.10	1.47.58	2.20.18
4 LUIS ANJOS	31.32	1.53.44	2.26.16
5 MANUEL G. CALEMO	22.23	1.51.38	2.27.06
6 ALBERTO SANE	24.23	1.52.40	2.32.04
7 LUIS LOPES	30.03	1.58.32	2.32.13
8 ANTONIO F.	28.48	1.54.45	2.32.38
9 FERNANDO CORREIA	37.24	2.03.22	2.37.06
10 ALBERTO CAMPOS	35.13	2.00.56	2.38.58
11 JOAO FERRAND	26.16	1.55.20	2.39.27
12 ANTONIO YOURDAN	32.17	2.01.30	2.40.07
13 RUI MELO	31.50	2.03.20	2.41.42
14 ANTONIO ALBANO	38.57	2.07.25	2.44.49
15 PEDRO VIEIRA	42.23	2.09.56	2.46.34
16 CARLOS REIS	45.29	2.15.08	2.49.46
17 LUIS LOBO	37.12	2.17.38	2.51.27
18 ALFONSO V. COSTA	43.57	2.17.14	2.54.45
19 OSCAR GONCALVES	38.06	2.19.20	2.58.10
20 DORA PINTO	30.53	2.14.13	2.59.56
21 JOSE C. PERES	43.36	2.16.31	3.02.21
22 PAULO FIGUEIRA	37.32	2.21.31	3.06.24
23 ANA GASPAR	27.52	2.23.07	3.12.55
24 LUIS VIEIRA	35.09	2.23.30	3.19.31
25 MARGARIDA PINTO	41.19	2.51.23	3.37.15
26 ADRIANO FRAGOSO	56.76	2.45.00	3.37.15
27 EDUARDO SEBASTIAO	1.01.56	2.58.53	4.11.27

CLASSIFICAÇÃO COLECTIVA

1 ASSOCIACAO DE COMANDOS	7.12.32
2 TRIATLO CLUBE VIGO	7.31.48
3 FITODIETE TRIATHLON	7.49.56
4 BELENENSES /J. EUROPEU	8.03.41

PELO PRAZER DE ACABAR

Adriano Fragoso e Margarida Pinto são já duas figuras conhecidas no panorama do triatlo português.

É sempre bom vê-los fazer triatlo demonstrando que a força de vontade muitas vezes é tudo.

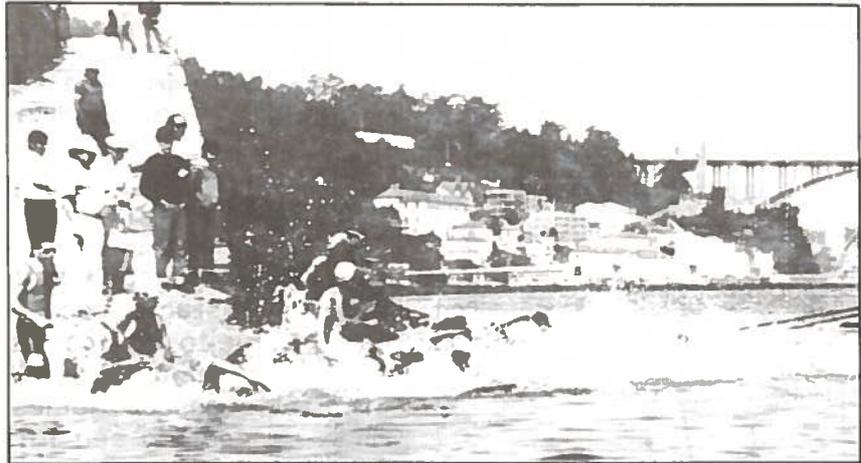
Em Gaia, mais uma vez o fizeram e é com muito prazer que vos oferecemos a imagem de boa disposição que recolhemos já quase no final da prova de corrida quando, com muito avontade, Fragoso comenta "Afinal é possível fazer e acabar um triatlo sem treinar...", muito bem!

É este o espírito de base que seguramente criou o triatlo e que existe em todos nós, descubra-o você também.



TRIATLO DE GAIA

21/5



Primeira prova da época a contar para a taça de Portugal, Gaia foi também no passado dia 21 o primeiro Triatlo de 1989, com as mediadas aproximadas às Olímpicas.

Numa organização esforçada, mais uma vez, do conhecido Triatleta Nortenho Pedro Pereira aprovado na estrutura da Câmara Municipal de Gaia, teve o senão dos Triatletas Portugueses não terem acedido aos apelos da Organização, comparecendo em reduzido número.

O vencedor, vai sendo hábito, foi Carlos Brito que, para além da boa natação, fez um percurso de bicicleta excelente, num perfil muito difícil, e uma corrida igual a si próprio, deixando o segundo classificado a mais de 7 minutos (!), sintomático? Veremos!

Ouçamos alguns dos intervenientes na prova.

Carlos Brito, nova corrida no va vitória como prometido anteriormente?

Penso que sim, mas aliás, eu reafirmo, eu não prometi, foi apenas uma graça, mas se o puder fazer garanto que faço.

Se o puder fazer...

A prova correu-me lindamente, nadei a 95% do que poderia nadar eventualmente, mesmo assim demorei vinte e tal minutos, das duas uma, ou tinha corrente contrária ou tinha maior distância. A primeira vista parece que a distância não era maior, parece que a corrente é que nos contrariava o que nos obrigou a fazer este tempo.

Quanto à prova de ciclismo, atacaqui forte, nos vinte primeiros km, consolidei o avanço, a partir daí penso que os meus adversários, derrotaram-se a eles próprios, portanto psicologicamente ficaram afectados, sabiam que era o Carlos Brito que ia lá à frente e que para ganhar 11 minutos ao Carlos Brito não pode ser qualquer pessoa.

Em termos de características a prova de atletismo, com uma subida de mil metros, talvez sensivelmente, isso, é extremamente dura. Eu imprimi sempre um andamento forte, não máximo mas forte, para consolidar o meu avanço e se possível, aumentá-lo, mas acho que no geral, o triatlo é sem dúvida o mais difícil que existe cá em Portugal.

Da organização dirias o que?

Eu acho que não se pode dar as negativas às organizações, acho que principalmente esta prova é o primeiro ano, acima de tudo, dou o meu apreço pelo que eles tentaram fazer, há sempre coisas a corrigir, uma delas será controlar o trânsito nesta calçada diabólica, principalmente a descer, que é realmente perigosa, aí, o ponto negativo desta prova.

Artur Parreira pela primeira vez um segundo lugar absoluto numa prova de triatlo, como foi?

Acho que foi ótimo, atendendo a que foi a melhor classificação de sempre num Triatlo em que eu participei.

Atendendo até às características do percurso, extremamente duras, tanto na corrida como no ciclismo, e também a natação que foi a maior distância que nós estávamos à espera, numa maneira geral foi ótimo.

Da organização dirias o quê?

Nota extremamente positiva, a não ser dois problemas, a distância na natação, pouco mais do que nós estávamos à espera e a falta de juizes em cruzamentos, embora houvesse setas, estas estavam um pouco apagadas talvez, e não se percebiam mesmo.

Tinha que haver juizes nos cruzamentos, pelo menos.

Sete minutos para o Carlos Brito quer dizer o quê?

Isto quer dizer alguma coisa, quer dizer que ele está a treinar bem e que tem qualidades físicas para o Triatlo. Em relação a mim acho que a diferença agora está um pouco exagerada, talvez para o meio da época e para as provas mais importantes, esta diferença vai diminuir, espero eu.

José Mariz, 3º lugar, a 8 minutos do vencedor, como foi?

Foi igual a muitos outros, dei o máximo e não consegui melhor que o 3º, é sinal de que as outras pessoas estão a andar mais, é natural e a evolução normal das coisas, e ainda por cima há que contar com o Luís Silva do Belenenses que se não parte o quadro, se malhar, também chegava à minha frente. É a juventude, é o treino, é a evolução natural das coisas.

Eu por muito que me esforcei,